

Células-tronco e artrite

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Uma pesquisa sediada na Keele University, na Grã-Bretanha, liderada pelos pesquisadores Alicia El Haj e John Dobson, defende o tratamento de artrite e fraturas utilizando-se células-tronco. O processo consiste na retirada de células da medula do próprio paciente, evitando a possibilidade de rejeição pelo organismo e, posteriormente, seriam recobertas por minúsculas partículas magnéticas, permitindo, assim, que sejam guiadas até as regiões danificadas. Essas nanopartículas já são aprovadas nos Estados Unidos, onde são utilizadas frequentemente para tornar exames de ressonância magnética mais nítidos. Campos magnéticos moveriam, então, as células através do corpo até o local desejado e as acionariam sem necessidade de drogas ou outros produtos químicos. Por hora, os testes foram feitos em ratos e, posteriormente, em gansos e cabras. Os resultados obtidos nos experimentos com ratos foram bastante satisfatórios, pois houve regeneração óssea. Com isso, acredita-se que testes clínicos em humanos sejam iniciados em até cinco anos. Estima-se que a cada ano mais de 15 milhões de pessoas no mundo sofram de problemas no joelho, uma das articulações mais complexas do corpo humano. O objetivo do estudo é reparar a cartilagem e o osso, seja do joelho ou de qualquer outra parte do corpo. Este método representaria uma alternativa no tratamento de artrite e fraturas sem necessidade de cirurgias invasivas ou uso de drogas potentes. (RP) Fonte: <http://news.bbc.co.uk/2/hi/health/7985142.stm> Referência: Development of superparamagnetic iron oxide nanoparticles (SPIONS) for translation to clinical applications. Lin MM, Kim do K, El Haj AJ, Dobson J. IEEE Trans Nanobioscience. 2008 Dec;7(4):298-305.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/celulas-tronco-e-artrite · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL · DOR ON LINE